



ARTIGO DE OPINIÃO
RIO DE JANEIRO GANHA LOJA DE BONECAS NEGRAS
ID: ESB

Texto I
RIO DE JANEIRO GANHA LOJA DE BONECAS NEGRAS
Conheça o projeto “Era uma Vez o Mundo”
by redação bazaar

A Era uma Vez o Mundo, negócio de impacto social, que nasceu em 2017, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, para suprir a falta de produtos voltados para as crianças negras, vai deixar de ser apenas virtual e ganhar uma loja física. (...) Será lançada no espaço Andradas 22, no Centro, a primeira loja de bonecas negras do Brasil. O projeto que é acelerado pelo Instituto Ekloos, em parceria com o Oi Futuro, terá como destaque a boneca Dandara, mulher de Zumbi dos Palmares. “Nossa boneca Dandara será o destaque de vendas, com mais de 15 estampas e modelos diferentes de roupinhas feitas com tecido africano exclusivo”, conta Jaciana Melquiades, uma das fundadoras do projeto.

<https://harpersbazaar.uol.com.br/bazaar-kids/rio-de-janeiro-ganha-loja-de-bonecas-negras/>

<https://harpersbazaar.uol.com.br/bazaar-kids/rio-de-janeiro-ganha-loja-de-bonecas-negras/>

Texto II

Atualmente o Brasil é o país com maior população negra fora de África. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD Contínua), a população negra, hoje, corresponde a 56,10% do total da população. É esta parcela da população que se encontra relacionada aos mais precários indicadores de condição de vida, falta de acesso a direitos e superexposição a violências. Segundo o relatório “Denúncia de Violações dos Direitos à Vida e à Saúde no contexto da pandemia da covid-19 no Brasil”, assinado pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e outras entidades, em 2021, em decorrência das inúmeras desigualdades no acesso à saúde durante a pandemia da COVID-19, a população negra sofreu mais sequelas e óbitos. A cada 23 minutos um jovem negro é assassinado no Brasil. Segundo o Fundo das Nações Unidas para Infância no Brasil – UNICEF Brasil, no estado do Rio de Janeiro, de janeiro de 2013 a março de 2019, houve 2.484 homicídios de adolescentes, segundo dados do ISP. Entre as vítimas, 80% eram negros. Crianças e adolescentes negras e negros, são a maioria das crianças em situação de trabalho infantil, a maioria das vítimas de abuso e exploração sexual, a maioria das meninas e meninos em situação de acolhimento institucional e a maioria em cumprimento de medida socioeducativa.

SANTIAGO, Viviana. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/infancia-negra-uma-reconstrucao-necessaria/>. Adaptado. Acesso em 24.mar.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Imagine que você tenha sido convidado por uma revista de grande circulação nacional para escrever um **ARTIGO DE OPINIÃO** sobre a matéria acima, publicada pela revista virtual Harper’s Bazaar.

Esse **ARTIGO** deverá não só apresentar o assunto, mas também, e principalmente, seu posicionamento frente à iniciativa dos empresários cariocas em produzir a boneca Dandara, cujo nome foi escolhido em homenagem à mulher do Zumbi dos Palmares.

OPERAÇÃO “PUXA-IDEIAS”: Pense, levante questionamentos: por que os empresários tiveram a iniciativa de criar uma loja de bonecas negras?; por que a homenagem à Dandara?; o fato de as roupinhas das bonecas serem feitas com tecido africano é significativo?; por quê?; etc.; etc.

Você já sabe...

O **Artigo de opinião**, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo, que é persuasivo: inserido em grandes jornais/revistas, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também, e principalmente, da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações verdadeiras. **O artigo, geralmente, é escrito na 1ª pessoa, leva título e assinatura.**

A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese/da opinião e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.